

## **A assistência de enfermagem e as lesões por pressão em idosos: uma revisão**

### **Nursing care and pus in the elderly: a review**

DOI:10.34117/bjdv7n8-669

Recebimento dos originais: 07/07/2021

Aceitação para publicação: 30/08/2021

#### **Carla Cristina da Silva**

Graduada do Curso de Bacharelado em Enfermagem - Centro Universitário Facol - UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil  
Endereço: Rua Cabo Graciliano, 246 - Vitória de Santo Antão/PE  
E-mail: carlcristina92@gmail.com

#### **Estefane da Silva Lima**

Graduanda no Curso de Bacharelado em Enfermagem na - Centro Universitário Facol - UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil  
Endereço: Rua Frei Damião n° 15 Bairro Jardim Ipiranga - Vitória de Santo Antão/PE  
E-mail: ster9168@gmail.com

#### **Joyce Kelly Soares da Silva**

Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem - Centro Universitário Facol - UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil  
Endereço: Avenida Vasco Rodrigues, Bloco 02, Apartamento 302 - Olinda/PE  
E-mail: joycekelly90@hotmail.com

#### **Vanessa Karla Santos de Souza**

Enf. Mestre em Saúde Humana e Meio Ambiente - Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil  
Endereço: Rua Severino Cândido Carneiro, 76 - Vitória de Santo Antão/PE  
E-mail: vanessakarlasouza15@gmail.com

#### **Clarice Beatriz da Silva**

Graduanda do Curso de Bacharelado em Farmácia - Centro Universitário Facol - UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil  
Endereço: Rua Cabo Graciliano, 246 - Vitória de Santo Antão/PE  
E-mail: claricebeatriz88@gmail.com

#### **Solange Gomes Borba**

Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio do Recife  
Endereço: Segunda travessa jatobá, 200 - Glória do Goitá  
E-mail: solangesolborba@gmail.com

**Eliete Maria da Silva Costa**

Graduanda no Curso de Bacharelado em Psicologia no Centro Educacional da Vitória de Santo Antão-UNIVISA

Endereço: Rua Comerciante Augusto Luiz do Carmo nº209 Bairro Cajá - Vitória de Santo Antão/PE

E-mail: Eliete.costamdz@gmail.com

**Gilmar Ramos da Silva**

Graduado no curso de Bacharelado em Enfermagem no Centro Educacional da Vitória de Santo Antão-UNIVISA

Endereço: Rua São José nº53 Bairro: Manoel Simões Barbosa - Chã Grande/PE

E-mail: gilmar\_silva0102@hotmail.com

**Ewerton Thiago Pereira de Lima**

Coordenador do Departamento de Vigilância Epidemiológica (SMS -Vitória de Santo Antão) Mestrando de Políticas Públicas em Saúde (FIOCRUZ)

Especialista Saúde da Família, com Ênfase no População do Campo (UPE)

Especialista em Promoção e Vigilância em Saúde, Ambiente e Trabalho (FIOCRUZ)

Bacharel em Educação Física (UFPE)

Endereço: Rua Antônio Pereira de Lima, 238 Lagoa Redonda - Vitória de Santo Antão/PE

E-mail: ewertontplima@gmail.com

**Thomaz Alexandre França Silva**

Graduando no Curso de Bacharelado em Enfermagem - Centro Universitário Facol - UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil.

Endereço: Loteamento Veneza - Rua D nº34 Bairro Cajá - Vitória de Santo Antão /PE

E-mail: thomazcamb@gmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** A população idosa tem sido vista como público-alvo das lesões por pressão (LPP), devido às suas condições físicas, restrição de movimentos e principalmente ao envelhecimento da pele. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo identificar através da revisão de literatura os cuidados de enfermagem na prevenção de lesões por pressão em idosos. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão integrativa de literatura. **Resultados:** Foram encontrados 38 estudos, dentre os quais dez abordavam o tema proposto e foram selecionados para compor a amostra final deste estudo. **Discussão:** Medidas baseadas no conhecimento, comprovação técnico-científica e a partir da utilização de protocolos institucionais garantem uma assistência direcionada e efetiva. Além disso, um exame físico bem detalhado durante a admissão e a avaliação da atividade-mobilidade dos pacientes garantem uma percepção das reais necessidades do paciente quanto ao cuidado a ser prestado. **Considerações Finais:** O enfermeiro é essencial para que a equipe de enfermagem em relação a LPP e seu manejo, realizando a rotina e protocolos da instituição para manejo e prevenção de LPP, bem como se está sendo seguida, verificando as necessidades e dificuldades apresentadas pela equipe de enfermagem no âmbito hospitalar. O enfermeiro é um profissional capacitado para tratar, avaliar e intervir de forma autônoma sobre os diversos tipos de lesões.

**Palavras-chave:** Assistência de Enfermagem. Idoso. Úlcera por pressão.

## ABSTRACT

**Introduction:** The elderly population has been seen as a target audience for pressure injuries (LPP), due to their physical conditions, restriction of movement and especially the aging of the skin. **Objective:** This study aims to identify, through a literature review, nursing care in the prevention of pressure injuries in the elderly. **Methodology:** The research was carried out through an integrative literature review. **Results:** 38 studies were found, among which ten addressed the proposed theme and were selected to compose the final sample of this study. **Discussion:** Measures based on knowledge, technical-scientific evidence and from the use of institutional protocols ensure targeted and effective assistance. In addition, a well-detailed physical examination during admission and assessment of the patients' activity-mobility ensure a perception of the patient's real needs regarding the care to be provided. **Final Considerations:** The nurse is essential for the nursing team in relation to LPP and its management, performing the institution's routine and protocols for the management and prevention of LPP, as well as whether it is being followed, verifying the needs and difficulties presented by the team of nursing in the hospital environment. The nurse is a professional capable of treating, evaluating and autonomously intervening on the various types of injuries.

**Keywords:** Nursing Assistance. Elderly. Pressure Ulcer.

## 1 INTRODUÇÃO

A população idosa tem sido vista como público-alvo das lesões por pressão (LPP), devido as suas condições físicas, restrição de movimentos e principalmente ao envelhecimento da pele. O envelhecimento proporciona fatores predisponentes para o desenvolvimento e agravamento do estágio inicial da LPP e, conseqüentemente, uma maior probabilidade de surgir uma LPP (ALMEIDA et al, 2019).

Os idosos são mais suscetíveis a desenvolver LPP, devido às condições causadas pelo envelhecimento do ser humano, como rigidez do colágeno, diminuição da espessura da pele e das fibras elásticas. Além da diminuição dos capilares da derme, redução do tecido adiposo subcutâneo nos membros, podendo ocasionar a desidratação da pele e diminuição dos suplementos sanguíneos onde são fatores predisponentes ao aparecimento de lesões (SOUZA et al, 2017).

As LPP podem ser definidas como lesões que ocorrem no tecido ou pele quando há diminuição da circulação sanguínea, provocada pela pressão exercida sobre uma área específica durante um período de tempo prolongado. As LPP são lesões dolorosas causadas pelo atrito em regiões de proeminências ósseas devido a cessação da irrigação tecidual nessas áreas (LEITE; SANTANA; VILELA, 2019).

As lesões por pressão podem se desenvolver em 24 horas e as características dessas feridas dependerão de seu estágio e por esse motivo, quanto mais rápido for

realizado o diagnóstico, mais efetivo será o tratamento das feridas. Apesar de existir diversas alterações de pele, as LPP são popularmente conhecidas como escaras. Estas têm sido fonte de preocupação, por ser considerado um problema de saúde pública, podendo levar o paciente ao desenvolvimento de transtornos físicos, emocionais e consequentemente ter influência sobre a mortalidade e morbidade (SOARES, HEIDEMANN, 2018; MANGANELLI et al, 2019).

Sabe-se, segundo dados da National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP), que nos hospitais dos Estados Unidos da América (EUA), a prevalência de LPP é de 15%; já, no Brasil, embora existam poucos estudos que reflitam dados fidedignos, autores afirmam que a incidência está entre 23,1% e 59,5% (OLIVEIRA et al, 2019).

A enfermagem é considerada como uma ciência que tem como objeto o cuidado. Nessa perspectiva podemos observar a importância do papel do enfermeiro que é fundamental para minimização ou até mesmo aniquilação das lesões por pressão (SOARES; HEIDEMANN 2018).

O sucesso da erradicação do problema depende em grande parte, da maestria e habilidade da equipe de saúde, em especial a equipe de enfermagem, visto que é a equipe responsável por prestar assistência direta e individualizada a cada paciente (SOUZA; FREIRE; SOUZA, 2017). As lesões de pele ainda são um problema que desafia os profissionais de saúde mais, especificamente os enfermeiros.

[...] “As lesões de pele trazem muitos desafios para os profissionais de saúde na prática clínica, destacando - se as lesões por pressão (LPP), visto que, acometem principalmente os pacientes com restrição de mobilidade, acarretam o aumento de custos no tratamento e no tempo de hospitalização, proporcionam desconforto e tem impacto negativo no serviço prestado e na qualidade de vida dos indivíduos” (FREIRE et al, 2020).

De acordo com o Ministério da Saúde, grande parte das LPP podem ser evitadas com a adoção de medidas simples, como cuidados com a pele e mudança na posição do paciente no leito. Assim como diz o protocolo de prevenção de lesões por pressão, os profissionais de saúde devem implantar estratégias de prevenção, como garantir o reposicionamento do paciente e sua colocação em superfícies de redistribuição de pressão, para todos aqueles com risco identificado (ALMEIDA, 2019).

Portanto, faz-se necessário responder a pergunta da pesquisa: Quais as intervenções de enfermagem no cuidado aos idosos portadores de lesões por pressão, descritas na literatura científica?

Para responder tal questionamento, o presente estudo tem por objetivo identificar através da revisão de literatura os cuidados de enfermagem na prevenção de lesões por pressão em idosos.

## 2 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão integrativa de literatura, que tem como finalidade reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada e abrangente, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado (ERCOLE, MELO, ALCOFORDA, 2014), resultando em contribuições significativas para a ciência e para a prática clínica (SOARES, et al., 2014).

Para a busca dos artigos, foram consultadas as seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS/BIREME) (<http://www.bireme.br>) especificamente nos Cadernos de Ciências da Saúde em Geral, LILACS (Literatura Latino – americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDENF- Enfermagem (Biblioteca de enfermagem) e no SciELO (Scientific Electronic Library Online).

Foi realizada uma busca de artigos nacionais indexados nos acervos eletrônicos acima citados, selecionados a partir do cruzamento dos descritores de saúde (DECS): Assistência de Enfermagem; Idoso; Úlcera por pressão.

Foram então selecionados para análise os artigos que buscam demonstrar a assistência de enfermagem e as lesões por pressão em idosos e para isso, os seguintes critérios de inclusão foram considerados: pesquisas publicadas no período de 2013 a 2020, que apresentem os textos disponíveis na íntegra e produções no idioma em português e originárias do Brasil. Os artigos excluídos foram os que estavam duplicados nas bases de dados e que não estavam em sua plenitude relacionados com o tema.

Para catalogar os artigos para posterior avaliação, foi elaborado um instrumento de coleta de dados composto por título do periódico, autores e ano de publicação, origem do artigo, objetivos, tipo de estudo, principais resultados e considerações finais.

As análises serão realizadas por meio da leitura, agrupamento e análise dos artigos alicerçada no instrumento elaborado e seleção por meio dos critérios de inclusão e exclusão. Os achados serão apresentados na forma de quadros e na linguagem descritiva.

Após o cruzamento dos descritores da pesquisa na busca avançada do Bireme e utilizando o Operador Booleano “AND” entre eles, foram aplicados os filtros conforme critérios de inclusão da pesquisa. Posteriormente recorreu-se à análise dos artigos de

forma detalhada e aplicados os critérios de exclusão para finalização do quantitativo descrito como amostra.

A análise dos dados foi realizada da seguinte forma: descrição dos dados e construção do quadro sinóptico, por conseguinte, seguida de leitura detalhada das publicações e análise do conteúdo dos artigos, bem como a organização, agrupando-os por semelhanças e organizando-os em categorias temáticas, o que possibilitará uma discussão dos resultados que respondam ao objetivo do estudo.

### 3 RESULTADOS

Inicialmente foram selecionados 38 artigos. Após a leitura e aplicação dos critérios determinados, vinte e oito artigos foram descartados, resultando uma amostra final de dez artigos para o estudo, conforme o quadro a seguir.

**Quadro 1: Artigos selecionados para revisão sobre o estudo: “A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E AS LESÕES POR PRESSÃO EM IDOSOS: UMA REVISÃO”. SILVA; LIMA; SOUZA, 2021.**

Título Do Periódico	Autores/Ano De Publicação	Origem Do Artigo	Objetivo Do Estudo	Tipo De Estudo	Principais Resultados	Considerações Finais
Anexo 02: protocolo para prevenção de úlcera por pressão	BRASIL, 2013	Ministério da Saúde	Promover a prevenção da ocorrência de úlcera por pressão (UPP) e outras lesões da pele.	Portaria	Descrição de protocolo a ser utilizado para prevenção de úlcera por pressão	Tem grande importância para que a equipe de enfermagem possa seguir para prevenção de úlcera por pressão
Cuidados de enfermagem na prevenção de lesões por pressão em unidades de terapia intensiva: uma revisão sistemática	FALCÃO; BRASILEIRO, 2020	Revista Saúde Integral	O objetivo do presente estudo foi analisar as publicações compreendidas entre 2013-2018 que abordaram as medidas preventivas de lesões por pressão em Unidades de Terapia Intensiva brasileira.	Revisão integrativa	Evidenciaram 15 artigos que trataram das medidas de prevenção de lesão por pressão, aplicação de protocolos, campanhas e escalas de avaliação do risco	O estudo leva a concluir que a literatura apresenta uma vasta produção, porém tais estudos são pouco correlacionados com a prática.
Intervenções de enfermeiros na prevenção de lesão por pressão em uma unidade de	MANGANELL I, 2019	Revista de enfermagem	Caracterizar a população estudada e descrever as intervenções dos enfermeiros para a	Pesquisa transversal descritiva, com 13 enfermeiros de uma Unidade de	Os cuidados apontados com maior frequência compreenderam a avaliação da atividade-mobilidade dos	Os enfermeiros utilizam intervenções significativas na prevenção de lesão por pressão, porém,

terapia intensiva.			prevenção de lesão por pressão em uma Unidade de Terapia Intensiva Adulto	Terapia Intensiva, entre agosto e setembro de 2017. Foram utilizados questionário e estatística descritiva.	pacientes e o exame físico em sua admissão. Como cuidados preventivos, os enfermeiros prescreveram a manutenção do paciente com pele hidratada, alternância de decúbito, higiene corporal e a utilização de colchão piramidal.	ainda existem lacunas na assistência prestada.
Cuidados de enfermagem na prevenção de lesão por pressão	LAMÃO; QUINTÃO; NUNES, 2016	Revista Científica Interdisciplinar	Analisar através de pesquisa bibliográfica, os cuidados de enfermagem realizados de forma preventiva, e mais especificamente, verificar os métodos mais utilizados no cuidado preventivo empregado pela equipe de enfermagem	Revisão bibliográfica	Verificou-se que a enfermagem se faz necessária juntamente com a equipe multidisciplinar e uma comissão de preventiva de lesão por pressão para a adoção de protocolos de avaliação de riscos e tratamento	Conclui se que a prevenção das lesões por pressão está diretamente ligada aos cuidados da enfermagem, dispondo de medidas simples, porém eficazes.
Ações de enfermagem na prevenção de Úlceras por pressão em idosos	NETO et al, 2016	Revista Saúde	Descrever as ações preventivas de úlcera por pressão em idosos.	Revisão integrativa da literatura realizada de outubro a novembro de 2014	Os estudos apontam recomendações fundamentais para a prevenção das UPs em idosos, como o exame diário da pele, a elaboração, execução e avaliação das ações sistemáticas de enfermagem abordando medidas de higiene e hidratação corporal, reposicionar corretamente o paciente conforme a situação de	O enfermeiro, ao realizar o manejo clínico de idosos com úlcera por pressão, através de ações sistemáticas, contribui para a redução de complicações, do tempo de internação e dos custos hospitalares.

					risco, utilização de equipamentos que aliviem a pressão, colchões específicos, curativos e medicações quando necessário.	
Lesão por pressão e cuidados paliativos: uma resenha crítica	LEITE; SANTANA; VILELA, 2019	Cuid. Enfermagem	Apresentar uma análise crítica sobre a relação entre lesão por pressão e cuidados paliativos	Resenha crítica	Lesões por pressão podem estar presentes em pacientes sob esse tipo de tratamento e causar dor e sofrimento para o paciente e familiar.	É imprescindível que a equipe esteja atenta a esta complicação, geralmente inerente ao processo fisiológico, especialmente quando se encontra sob cuidados paliativos.
Segurança do paciente: prevenção de úlcera por pressão em unidade de terapia intensiva	PEREIRA; LUDVICH, OMIZZOLO; 2016	Revista Inova Saúde	Conhecer as ações assistenciais desenvolvidas pela equipe de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva de um hospital de referência da serra catarinense, em relação a úlceras por pressão	Estudo descritivo e de abordagem qualitativa	Dentre as ações assistenciais na prevenção de úlcera por pressão destaca-se como principal a mudança de decúbito.	Sugere – se a utilização da Escala de Braden como instrumento assistencial para a prevenção deste tipo de evento adverso evitável
Fatores predisponentes para o desenvolvimento da lesão por pressão em pacientes idosos: uma revisão integrativa	SOUZA, FREIRE; SOUZA; FREIRE; SOUZA, 2017	SciELO	Identificar na literatura científica fatores predisponentes para o surgimento das lesões por pressão (LP) em pacientes idosos	Revisão integrativa	Na presente revisão, analisaram-se 21 artigos. Estes apresentaram diferentes características no que se refere aos países em que foram realizados, tipo de autores, tipo de estudo e periódico publicado.	Foi possível observar que houve predominância de risco no sexo feminino, e que em nove artigos a variável avanço da idade estava relacionada aos fatores predisponentes para

						desenvolvimento das LP.
Desenvolvimento do diagnóstico de enfermagem risco de úlcera por pressão	SANTOS et al, 2015	Revista integrativa	Estudo com objetivo de desenvolver a definição e os fatores de risco de um novo diagnóstico de enfermagem denominado risco de úlcera por pressão	Revisão integrativa da literatura	Desenvolveu-se a definição e elencaram-se 19 fatores de risco para o novo diagnóstico de enfermagem denominado Risco de úlcera por pressão	A identificação e a definição desses componentes do novo diagnóstico de enfermagem poderão auxiliar o enfermeiro na prevenção do evento úlcera por pressão.
Indicador de qualidade assistencial úlcera por pressão: análise de prontuário e de notificação de incidente	SANTOS et al, 2013	Rev. Gaúcha Enfermagem	Comparar os dados notificados em sistema de qualidade assistencial de úlcera por pressão (UP)	Estudo transversal	Amostra de 188 pacientes em risco para UP, internados em unidades clínicas/cirúrgicas de um hospital universitário do sul do país	Concluiu-se com este estudo que houve uma subnotificação no indicador de qualidade assistencial de UP em comparação com os registros nas evoluções de enfermagem no período avaliado

Fonte: As autoras

#### 4 DISCUSSÃO

A preocupação com o tratamento com as feridas sempre existiu desde os primórdios da existência do homem, quando preparavam misturas de ervas e folhas, com o objetivo de facilitar a cicatrização e estancar hemorragias. Com a evolução das civilizações e o passar dos tempos, foi se aperfeiçoando vários métodos, tais como cauterização de feridas, desinfecção com álcool (FALCÃO; BRASILEIRO, 2020).

A LPP é motivo de grande preocupação por parte da equipe da área de saúde, onde os profissionais de enfermagem são os maiores envolvidos no tratamento direto a este agravo, por passarem maior tempo com os pacientes hospitalizados. Antigamente era chamada de úlcera por pressão, porém houve alteração na terminologia úlcera por pressão (UPP), para lesão por pressão (LPP) e atualização dos estágios do sistema de classificação (LAMÃO; QUINTÃO; NUNES, 2016).

As LPP são alterações localizadas na pele e/ou no tecido subjacente, habitualmente relacionadas ao uso de dispositivo médico ou sobre uma saliência óssea. As lesões ocorrem devido à prolongada e intensa pressão em combinação com fricção do

local. O limiar do tecido mole ao corte e à pressão pode ainda ser afetada pela condição do paciente, perfusão, comorbidades, nutrição e microclima do paciente (LEITE et al, 2019).

As LPP podem causar várias consequências psicológicas e físicas em pacientes, incluindo sensação de abandono, sofrimento e dor, entre outros problemas. A enfermagem exerce papel fundamental nos bons resultados relacionados a tais pacientes, onde o enfermeiro irá identificar previamente estas lesões, em decorrência das lesões serem classificadas em estágios distintos (SOUZA NETO et al, 2016).

Neste contexto, as feridas crônicas representam um grande problema de saúde pública, e a abordagem enfatiza a necessidade do cuidado da equipe multidisciplinar. Os fatores que contribuem para o desenvolvimento de LPP são imobilidade, comprometimento da cognição e sensorial, diminuição do status nutricional, diminuição da perfusão tissular, o aumento da umidade e alterações relacionadas à idade. Os locais mais afetados pelas lesões são a região das orelhas, região occipital, espinha dorsal, cotovelos, calcâneos, espinha íliaca, isquiática, sacral e trocantérica (SOUZA; FREIRE; SOUZA, 2017).

As LPP acometem pacientes internados sendo considerada como um grave problema, principalmente em portadores de doenças crônico-degenerativas e em idosos. Acha-se que a maioria das úlceras podem ser prevenidas com o cuidado adequado ao indivíduo, de sua educação e orientação, da disponibilidade de recursos, e da atuação de cuidadores qualificados (SANTOS et al, 2013).

As evoluções de enfermagem são importantes instrumentos na prevenção, avaliação e minimização dos agravos provocados pelas LPP. Um estudo mostrou riqueza em registros nas evoluções de enfermeiros que tratavam de pacientes na UTI. Além disso, um bom levantamento de Diagnósticos de Enfermagem (DE), torna-se um importante instrumento para auxiliar a prestação do cuidado. Foram observados os seguintes DE no referido estudo: risco de infecção; déficit no autocuidado: banho e higiene e Síndrome do déficit do autocuidado (relacionados ao tipo de internação dos indivíduos do estudo) (SANTOS, 2013).

São consideradas como um dos mais importantes problemas encontrados em idosos que vivem em casa de repouso ou que estão internados. São lesões que acometem tecidos moles, principalmente regiões onde há proeminências ósseas. Em vários casos, faz com que haja longos períodos de hospitalização, em decorrência da lenta recuperação e propício as frequentes complicações, ocasionadas de infecção generalizada responsável

pelas altas taxas de mortalidade e morbidade, ou de uma solução cirúrgica reparadora (MANGANELLI et al, 2019).

Medidas baseadas no conhecimento, comprovação técnico-científica e a partir da utilização de protocolos institucionais garantem uma assistência direcionada e efetiva. Além disso, um exame físico bem detalhado durante a admissão e a avaliação da atividade-mobilidade dos pacientes garantem uma percepção das reais necessidades do paciente quanto ao cuidado a ser prestado (MANGANELLI et al, 2019).

Um estudo com pacientes atendidos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) apontou três fatores importantes na prevenção de LPP: a mudança de decúbito a cada duas horas, pois essa medida evita bloqueio no fluxo sanguíneo em determinadas regiões (principalmente onde existem proeminências ósseas), além de cuidados com a pele e prevenção de umidade; uso de colchões pneumáticos, que ajudam a redistribuir o peso corporal e assim, evita-se a formação de pontos de pressão, que podem gerar a LPP; e por último, a utilização da escala de Braden, que é utilizada para avaliar os riscos que o paciente tem em desenvolver LPP, e a partir disso, o enfermeiro irá implementar um plano de cuidados a fim de evitar o desenvolvimento ou, caso estejam presentes, o agravamento destas lesões (PEREIRA; LUDVICH; OMIZZOLO, 2016).

Medidas como essas tornam-se imprescindíveis no cuidado ao idoso durante o internamento hospitalar, visto que este público possui uma maior probabilidade de desenvolvimento de lesões, devido a fatores como idade, estado nutricional e doenças de base (FALCÃO; BRASILEIRO, 2020).

A partir desta percepção, o enfermeiro terá a seu favor ferramentas que otimizarão o cuidado na assistência aos idosos na prevenção de lesões, através de cuidados que proporcionem conforto, evitando assim, mais um agravo que possivelmente se somaria à causa que levou o indivíduo ao internamento hospitalar.

## **5 CONCLUSÃO**

O enfermeiro e sua equipe de enfermagem são os profissionais que passam mais tempo com o paciente, sendo responsáveis pela monitorização, segurança e bem-estar do indivíduo sob seus cuidados.

Nesse contexto, cabe ao enfermeiro deter o conhecimento sobre as LPP, identificar os riscos e manter a integridade da pele do paciente, adotando medidas preventivas e tratando as lesões já existentes.

A prevenção das LPP exige uma equipe de enfermagem disposta e preparada a dar um cuidado intensivo a tais pacientes, uma vez que as ações de prevenção necessitam de disposição e tempo e cada funcionário. No entanto, a sobrecarga de pacientes para cada equipe podem comprometer este cuidado.

Portanto o enfermeiro é essencial para que a equipe de enfermagem em relação a LPP e seu manejo. Realizando a rotina e protocolos da instituição para manejo e prevenção de LPP, bem como se está sendo seguida, e verificando as necessidades e dificuldades apresentadas pela equipe de enfermagem no âmbito hospitalar. O enfermeiro é um profissional capacitado para tratar, avaliar e intervir de forma autônoma sobre os diversos tipos de lesões.

Diante da problemática, acredita-se que a realização da presente pesquisa é indispensável no cenário acadêmico, pelo fato de tratarmos de identificar através da literatura científica pontos tão importantes para a prevenção e tratamento das LPP em pacientes idosos, e a assistência prestadas pelos enfermeiros e equipe de enfermagem. Além disso, trata-se de atribuir mais um estudo a este público-alvo.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. et al. Assistência de Enfermagem na prevenção da lesão por pressão: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde / Eletronic Journal Collection Health*. ISSN 2178- 2091. Piauí, p. 1-9, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Anexo 02: Protocolo para prevenção de úlcera por pressão. Brasília, DF: Edição Ministério da Saúde, jul. 2013.

ERCOLE, F. F.; MELO, L. S.; ALCOFORADO, C. L. G. C. Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática. *Revista Mineira de Enfermagem*. vol. 18, n. 1, p. 1-260, 2014.

FALCÃO, N.; BRASILEIRO, M.; E. Cuidados de enfermagem na prevenção de lesão por pressão em pacientes de unidades de terapia intensiva. *Rev. Saúde Integral*, v.2, n.4, p. 1-10, 2020.

FREIRE, D. A. et al. Variáveis associadas à prevenção das lesões por pressão: conhecimento para o cuidado de enfermagem. *R. pesq.: cuid. fundam*. Online, v. 12, p. 1172-1178, 2020.

LAMÃO, L. C. L.; QUINTÃO, V. A.; NUNES, C. R. Cuidados de enfermagem na prevenção de lesão por pressão. *Revista Científica Interdisciplinar*. ISSN: 2526-4036, v. 1, n. 1, artigo nº 09, 2016.

LEITE, P.A; SANT'ANA, J.K.A; VILELA, R.P.B. Lesão por pressão e cuidados paliativos: uma resenha crítica. *Cuid Enferm*. v.13 p. 213-216, 2019.

MANGANELLI, R. R. et al. Intervenções de enfermeiros na prevenção de lesão por pressão em uma unidade de terapia intensiva. *Rev. Enferm. UFSM, Santa Maria*, v.9, p. 1-22, 2019.

MENDES, K. D. S.; SILEVIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto e Contexto Enfermagem*, v. 17, n. 4, pp. 758-764, 2008.

SOUZA NETO, V. L.; MENDONÇA, A. E. O.; NEGREIROS, R.V.; AMARAL, L. M. B.; NELSON, I. C. A. S. R. Ações de enfermagem na prevenção de úlcera por pressão em idosos. *Revista Saúde*. v. 10, n.1-2, 2016.

SANTOS, C. T.; ALMEIDA, M. A.; OLIVEIRA, M. C.; VICTOR, M. A. G.; LUCENA, A. F. Desenvolvimento do diagnóstico de enfermagem risco de úlcera por pressão. *Rev Gaúcha Enferm*. 2015 jun;36(2):113-21.

SANTOS, C. T.; OLIVEIRA, M. C.; PEREIRA, A. G. S.; SUZUKI, L. M.; LUCENA, A. F. Indicador de qualidade assistencial úlcera por pressão: análise de prontuário o e de notificação de incidente. *Rev Gaúcha Enferm*. 2013;34(1):111-118. Disponível em: Acesso em: 30 de maio de 2021.

SOARES, C. B.; HOGA, L. A. K.; PEDUZZI, M.; SANGALETI, C.; YONEKURA, T.; SILVA, D. R. A. D. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. Revista da Escola de Enfermagem da USP. vol.4 n°.2 São Paulo Apr. 2014.

SOARES, C. F.; HEIDEMANN, I. T. S. B. Promoção da saúde e prevenção da lesão por pressão: Expectativas do enfermeiro da atenção primária. Texto Contexto Enferm, v. 27, n. 2: e1630016, 2018.

SOUZA, M.T; SILVA, M.D; CARVALHO, R. Revisão Integrativa: O que é e como fazer. Einstein, v.8, n.01, p.102-106, 2010.

SOUZA, N. R.; FREIRE, D. A.; SOUZA, M. A. O. Fatores predisponentes para o desenvolvimento da lesão por pressão em pacientes idosos: uma revisão integrativa. Artigo de Revisão – ESTIMA, v. 15, n. 4, p. 229 – 239, 2017.